



UNICEPLAC

**TRATAMENTO DE HIDROCEFALIA ADQUIRIDA EM UM CANINO – RELATO
DE CASO**



UNICEPLAC

Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC

Curso de Medicina Veterinária

Trabalho de Conclusão de Curso

**Tratamento de hidrocefalia adquirida em um canino – Relato de
caso**

Gama-DF

2019

ISABELA BARROS AMARAL

Tratamento de hidrocefalia adquirida em um canino – Relato de caso

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof(a) Ms. Fabiana Sperb Volkweis

Gama-DF

2019



UNICEPLAC

ISABELA BARROS AMARAL

Tratamento de hidrocefalia adquirida em um canino – Relato de caso

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 16 de junho de 2020.

Banca Examinadora

Fabiana Volkweis

Prof. MSc. Fabiana Volkweis
Orientador

Guilherme Kanciukaitis Tognoli

Prof. MSc. Guilherme Kanciukaitis Tognoli
Examinador

Guilherme Thizen

Médico Veterinário Guilherme
Thizen Examinador

Tratamento de hidrocefalia adquirida em um canino – Relato de caso

Isabela Barros Amaral¹

Fabiana Sperb Volkweis²

Resumo:

A hidrocefalia é definida como uma distensão ventricular cerebral relacionada com a passagem inadequada do líquido cefalorraquidiano (LCR), podendo ser congênita ou adquirida. A forma adquirida é menos comum e decorrente de outras doenças como por abscessos, neoplasia, trauma, inflamação ou hemorragia. Possui sinais clínicos neurológicos variáveis, como abaulamento do crânio, andar em círculos, nistagmos e cegueira. Para o diagnóstico, são feitos exames complementares como ultrassom e radiografia de crânio, mas para o diagnóstico preciso é realizado a tomografia computadorizada ou a ressonância magnética. O tratamento pode ser cirúrgico ou medicamentoso. A cirurgia é realizada na hidrocefalia congênita ou quando não foi identificada a causa primária, geralmente através do uso de *shunt*. Relata-se um caso de um cão, shih tzu, de 8 anos de idade, macho, que foi atendido com histórico de falta de ar e epilepsia. Após realizar o exame tomográfico foi detectado hidrocefalia assimétrica, não comunicante com calcificações no parênquima cerebral, podendo estar relacionado a síndrome de Fahr associada com hipoparatiroidismo. Porém, nos testes hormonais foi detectado o hipotireoidismo. Para o tratamento foi instituído o uso de diuréticos (manitol), corticosteroides (prednisolona), omeprazol e fenobarbital. O paciente permanece sendo tratado e estável, obtendo-se sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Distensão ventricular. Neurológicos. Cão. Epilepsia. Síndrome de Fahr.

Abstract:

A hydrocephalus is defined as a ventricular cerebral distension assessed with an inadequate passage of cerebrospinal fluid (CSF), which can be congenital or obtained. The acquired form is less common and due to other diseases such as abscesses, neoplasia, trauma, inflammation or hemorrhage. It has variable neurological clinical signs, such as bulging of the skull, walking in circles, nystagmus and blindness. For diagnosis, complementary exams are performed, such as ultrasound and skull radiography, but for accurate diagnosis, computed tomography or magnetic resonance imaging is performed. Treatment can be surgical or medication. Surgery is performed on congenital hydrocephalus or when the primary cause has not been identified, usually through the use of *shunt*. It's reported a case of a 8-year-old male dog, shih tzu, who was treated with a history of shortness of breath and epilepsy. After performing the tomographic examination, asymmetric hydrocephalus was detected, not communicating with calcifications in the cerebral parenchyma, which may be related to Fahr's syndrome associated with hypoparathyroidism. However, in hormonal tests, hypothyroidism was detected. For the treatment, diuretics (mannitol), corticosteroids (prednisolone), omeprazole and phenobarbital were used. The patient remains treated and stable, and treatment is successful.

Keywords: Ventricular distention. Neurological. Dog. Epilepsy. Fahr syndrome

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos

– Uniceplac. E-mail: belabarras.0798@gmail.com. ²Professora Mestre no Curso de Medicina Veterinária, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.